

Demonstrações Contábeis Intermediárias

Rio Verde Energia S.A.

31 de março de 2015
com relatório dos auditores independentes sobre a
revisão das demonstrações contábeis intermediárias

Rio Verde Energia S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias.....	1
Demonstrações contábeis intermediárias revisadas	
Balancos patrimoniais.....	3
Demonstração dos resultados	4
Demonstração dos resultados abrangentes.....	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Demonstração do valor adicionado.....	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias.....	9

Relatório sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias

Aos
Administradores e Acionistas da
Rio Verde Energia S.A.
Curitiba - PR

Revisamos os balanços patrimoniais da Rio Verde Energia S/A (“Companhia”), em 31 de março de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

A Administração da Companhia não registrou o direito e conseqüente obrigação contratual correspondente ao Uso do Bem Público – UBP previstos no contrato de concessão com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, como requerem as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conseqüentemente, em 31 de março de 2015 os saldos do ativo e do passivo estão reduzidos em R\$ 12.204 mil e R\$ 18.348 mil (R\$ 11.859 mil e R\$ 17.380 mil em 31 de dezembro de 2014), respectivamente, e o lucro líquido do período está aumentado em R\$ 623 mil (R\$ 2.050 mil em 31 março de 2014), líquidos de impostos e o patrimônio líquido aumentado em R\$ 6.144 mil (R\$ 5.521 mil em 31 de dezembro de 2014).

Conclusão com ressalva

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Rio Verde Energia S/A, em 31 de março de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida pela legislação societária brasileira para companhias de capital fechado. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações intermediárias tomadas em conjunto.

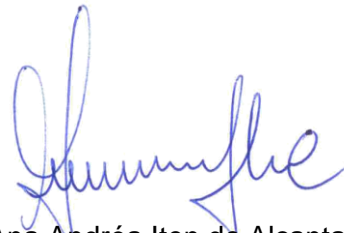
Curitiba, 27 de abril de 2015.

Ernst & Young

Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6-F-PR



Luis Carlos de Souza
Contador CRC-1-SC 021.585/O-4



Ana Andréa Iten de Alcantara
CRC SC-025678/O-3 T-PR

Rio Verde Energia S.A.

Balanço patrimonial
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>		<u>Notas</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Ativo				Passivo			
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes caixa	4	7.253	4.161	Fornecedores	12	5.265	6.979
Contas a receber	5	10.867	10.864	Encargos setoriais	13	3.531	3.295
Partes relacionadas	6	4.655	5.789	Partes relacionadas	6	1.716	2.840
Aplicações financeiras	7	10.737	11.514	Empréstimos e financiamentos	14	18.957	18.888
Impostos a recuperar	8	1.135	2.859	Salários e encargos sociais		759	504
Despesas antecipadas		817	866	Obrigações fiscais		4.582	5.044
Outros créditos		1	1	Imposto de renda e contribuição social correntes	9	1.288	-
		35.465	36.054	Dividendos a pagar	16.5	2.283	2.283
Ativo não circulante				Juros sobre capital próprio			
Imposto de renda e contribuição social diferido	9	3.456	3.491	Outras obrigações	15	7.130	7.128
Outros créditos		580	566			51.360	52.810
Imobilizado	10	519.953	525.606	Passivo não circulante			
Intangível	11	95	99	Empréstimos e financiamentos	14	232.140	237.666
		524.084	529.762	Contingências	21	89	89
				Partes Relacionadas	6	80.000	-
				Imposto de renda e contribuição social diferido	9	40.349	40.800
						352.578	278.555
				Patrimônio líquido			
				Capital social	16.1	50.000	130.000
				Ajuste de avaliação patrimonial	16.3	78.325	79.201
				Reserva de lucros	16.4	27.286	25.250
						155.611	234.451
Total do ativo		559.549	565.816	Total do passivo e patrimônio líquido		559.549	565.816

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rio Verde Energia S.A.

Demonstração dos resultados

31 de março de 2015 e 31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação expresso em reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Receita operacional líquida	17	28.434	43.662
(-) Custos operacionais		(20.160)	(13.960)
Pessoal		(24)	(40)
Material		(19)	(13)
Serviços de terceiros		(3.805)	(4.292)
Compra de energia elétrica		(7.101)	(678)
Depreciação e amortização		(5.742)	(5.742)
Encargos do setor elétrico		(3.331)	(2.876)
Outros custos		(138)	(319)
Lucro bruto		8.274	29.702
(-) Despesas operacionais		(2.089)	(2.249)
Pessoal e administradores	18	(598)	(259)
Material		(1)	(40)
Serviços de terceiros		(1.386)	(1.489)
Depreciação e amortização		(32)	(31)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(72)	(430)
Lucro operacional		6.185	27.453
Resultado financeiro líquido	19	(4.380)	(4.618)
Receitas financeiras		284	306
Despesas financeiras		(4.664)	(4.924)
Lucro operacional antes do IRPJ e C SLL		1.805	22.835
	9	(645)	(7.336)
Imposto de renda e contribuição social corrente		(1.061)	(7.752)
Imposto de renda e contribuição social diferido		416	416
Lucro líquido do período		1.160	15.499
Lucro líquido básico e diluído por lotes de mil ações, em reais		0,0427	0,2196

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rio Verde Energia S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes
31 de março de 2015 e 31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Lucro líquido do período	1.160	15.499
Total do resultado abrangente do período	<u>1.160</u>	<u>15.499</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rio Verde Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
31 de março de 2015 e 31 de dezembro 2014.
(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social		Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total	
					Reserva de lucros a destinar	Reserva legal			
Em 31 de dezembro de 2013	17	130.000	-	-	82.701	19.913	2.636	-	235.250
Resultado abrangente									
Realização do ajuste de avaliação patrimonial (custo atribuído)				(875)				875	-
Dividendos adicionais		-		-	(500)	-		-	(500)
Lucro líquido do período								15.499	15.499
Destinação do resultado:									
Juros sobre capital próprio								(1.590)	(1.590)
Em 31 de março de 2014		130.000	-	-	81.826	19.413	2.636	14.784	248.659
Resultado abrangente									
Realização do ajuste de avaliação patrimonial (custo atribuído)		-	-	-	(2.625)	-	-	2.625	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	(5.887)	(5.887)
Destinação do resultado:									
Constituição de reserva legal		-	-	-	-	-	481	(481)	-
Dividendos propostos		-	-	-	-	-	-	(2.283)	(2.283)
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	(6.038)	(6.038)
Reserva de lucros		-	-	-	-	2.720	-	(2.720)	-
Em 31 de dezembro de 2014	16	130.000	-	-	79.201	22.133	3.117	-	234.451
Resultado abrangente									
Realização do ajuste de avaliação patrimonial (custo atribuído)	16.3	-	-	-	(876)	-	-	876	-
Dividendos adicionais		-	-	-	-	-	-	-	-
Redução de Capital	16.1	(80.000)	-	-	-	-	-	-	(80.000)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	1.160	1.160
Destinação do resultado:									
Reserva de lucros	16.4	-	-	-	-	2.036	-	(2.036)	-
Em 31 de março de 2015	16	50.000	-	-	78.325	24.169	3.117	-	155.611

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rio Verde Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
31 de março de 2015 e 31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Fluxo de Caixa Líquido originado de atividades operacionais		
Lucro líquido do período	1.160	15.499
Ajustes para conciliar o resultado as disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	5.774	5.776
Juros sobre empréstimos e financiamentos	4.616	4.614
Imposto de renda e contribuição social diferido	(416)	(416)
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	(3)	(1.303)
Partes relacionadas	10	(18.334)
Impostos a recuperar	1.724	2.517
Outras variações no ativo	812	1.497
Fornecedores	(2.542)	609
Salários e encargos sociais	255	-
Obrigações fiscais	(462)	(1.329)
Imposto de renda e contribuição social correntes	1.288	6.404
Outras obrigações	1.065	471
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	13.281	15.766
Fluxo de Caixa Líquido aplicado em atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(117)	-
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(117)	-
Fluxo de Caixa Líquido aplicado em atividades de financiamento		
Dividendos pagos	-	(500)
Juros sobre capital próprio pagos	-	(1.332)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(10.072)	(10.193)
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamento	(10.072)	(12.025)
Aumento caixa e equivalentes de caixa	3.092	3.741
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	4.161	240
No fim do período	7.253	3.981
Aumento caixa e equivalentes de caixa	3.092	3.741

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rio Verde Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado
31 de março de 2015 e 31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Receitas	<u>31.646</u>	48.593
Receitas relativas à venda de energia	<u>31.646</u>	48.593
Insumos adquiridos de terceiros	<u>(16.136)</u>	(10.139)
Energia elétrica comprada para revenda	<u>(7.101)</u>	(678)
Serviços de terceiros	<u>(5.191)</u>	(5.781)
Materiais	<u>(20)</u>	(53)
Encargos do setor	<u>(3.616)</u>	(2.876)
Outros	<u>(208)</u>	(751)
Valor adicionado bruto	<u>15.510</u>	38.454
Retenções	<u>(5.774)</u>	(5.776)
Depreciação e amortização	<u>(5.774)</u>	(5.776)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>9.736</u>	32.678
Valor adicionado recebido em transferência	<u>284</u>	306
Receitas financeiras	<u>284</u>	306
Valor adicionado total a distribuir	<u>10.020</u>	<u>32.984</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>10.020</u>	<u>32.984</u>
Remuneração do trabalho (salários e encargos)	<u>513</u>	288
Remuneração direta	<u>446</u>	230
Benefícios	<u>51</u>	43
FGTS	<u>16</u>	15
Remuneração do governo (impostos, taxas e contribuições)	<u>3.683</u>	12.273
Federais	<u>3.683</u>	12.273
Remuneração do capital de terceiros	<u>4.664</u>	4.924
Juros	<u>4.547</u>	4.678
Outros	<u>117</u>	246
Remuneração do capital próprio	<u>1.160</u>	15.499
Lucros retidos	<u>1.160</u>	1.590
Dividendos e juros sobre capital próprio	<u>-</u>	13.909

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Rio Verde Energia S.A. (“Rio Verde” ou “Companhia”), foi constituída em 22 de julho de 2002, sob a forma de uma sociedade anônima de capital fechado na condição de produtora independente de energia elétrica e tem como objeto social a implantação, a produção, a comercialização de energia elétrica e a instalação da linha de transmissão de interesse restrito à central geradora de energia elétrica, mediante concessão para exploração do potencial energético denominado Usina Hidrelétrica Salto (“UHE Salto” ou “Usina”), localizada no Rio Verde, nos municípios de Itarumã e Caçu, no Estado de Goiás, objeto do Leilão nº 001/2002 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, que originou o Contrato de Concessão nº 090/2002 – ANEEL, com prazo de 35 anos, contados a partir de 11 de dezembro de 2002 (término da concessão em dezembro de 2037), podendo ser prorrogado mediante o cumprimento pela Companhia das condições estabelecidas pelo contrato de concessão. A sede administrativa da Companhia está localizada na Rodovia BR 116, km 395, nº 2651 – Bairro Alto – CEP – 82.590-100, em Curitiba, Estado do Paraná.

A Companhia iniciou a operação da 1ª máquina em 25 de maio de 2010 e da 2ª máquina em 28 de agosto de 2010, com capacidade total instalada de 116 MW conforme aprovação da ANEEL publicado no Diário Oficial da União no dia 27 de março de 2009.

Em 19 de agosto de 2011, foi publicado no Diário Oficial da União a Portaria nº 33, que define critérios gerais de garantia de suprimento, o novo montante da garantia física de energia da UHE Salto, alterando a energia assegurada de 558.888 MWh / ano para 593.928 MWh/ano.

Como pagamento pelo Uso de Bem Público (“UBP”) para aproveitamento do potencial energético objeto do contrato de concessão, a Companhia recolherá à União, do 6º ao 35º ano de concessão, contados da data de assinatura do contrato, ou enquanto estiver na exploração do aproveitamento do potencial energético da UHE Salto, parcelas mensais equivalentes a 1/12 do pagamento anual proposto de R\$ 450 corrigidos anualmente ou com a periodicidade que a legislação permitir, com base na variação do Índice Geral de Preços de Mercado (“IGP-M - FGV”), a partir de julho de 2002.

A concessão será considerada extinta nos seguintes eventos: termo final do contrato de concessão, encampação, caducidade, rescisão, anulação decorrente de vício ou irregularidade constatada no procedimento ou no ato de sua outorga e falência ou extinção da Companhia. Ao termo final do contrato de concessão, todos os bens e instalações vinculados ao aproveitamento hidrelétrico passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização, paga à Companhia, dos investimentos realizados após a unitização e ainda não amortizados, desde que autorizados e apurados em auditoria pela ANEEL.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 -- Continuação
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional -- Continuação

Em junho de 2007, a Companhia firmou com a Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. ("Votener") o Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica ("*Power Purchase Agreement*" ou "PPA") do total da energia assegurada da UHE Salto, atualmente correspondente a 593.928 MWh/ano, ou 67,8 MW médios, pelo período de 16 anos, contados a partir da operação comercial. Pelos termos do acordo, o preço médio é de R\$ 130,00 por MWh (R\$ 126,00 no início e R\$ 132,00 no final), reajustado anualmente pelo IGP-M. Em maio de 2014, a Companhia reajustou o preço da energia, sendo o preço praticado atualizado de R\$ 201,83 por MW/h.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

A emissão das presentes demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 27 de abril de 2015.

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Financeira Intermediária.

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com as bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor em uso dos terrenos e edificações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis intermediárias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 -- Continuação
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, que devem ser lidas em conjunto com estas demonstrações contábeis intermediárias. Cabe ressaltar que não houve alterações nas principais práticas contábeis no período.

3.1 Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes. Na data base dessas demonstrações contábeis, não ocorreram alterações nas estimativas e julgamentos da administração em relação à última demonstração financeira anual emitida.

4. Caixa e equivalentes de caixa e conta vinculada

Caixa e equivalente de caixa	<u>31/03/2015</u>	31/12/2014
Contas correntes bancárias	<u>7.253</u>	4.161
	<u>7.253</u>	4.161

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento financeiro ou outros fins.

5. Contas a receber

	<u>31/03/2015</u>	31/12/2014
Votorantim Comercializadora de Energia - Votener (i)	<u>10.867</u>	10.864
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE (ii)	<u>948</u>	948
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa (ii)	<u>(948)</u>	(948)
	<u>10.867</u>	10.864

(i) Venda de energia elétrica à Votener, conforme Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica firmado em junho de 2007.

(ii) O montante a receber da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE no valor de R\$ 948, refere-se ao reembolso de energia elétrica adquirida no mês de agosto de 2010 em consequência da paralisação da operação por orientação da Operadora Nacional do Sistema – ONS, por motivo de intervenção em linhas de transmissão da rede básica. A aquisição de energia foi realizada para compor o lastro de energia vendida à Votener de acordo com o Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 -- Continuação
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber -- Continuação

O quadro a seguir demonstra os saldos a receber por vencimento:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
A vencer	10.867	10.864
Vencidas acima de 360 dias	948	948
	<u>11.815</u>	<u>11.812</u>

Não houve movimentação da provisão para devedores duvidosos no primeiro trimestre de 2015.

A Companhia tem como procedimento efetuar a provisão para perda do valor recuperável, quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores envolvidos de acordo com o prazo original das contas a receber. O cálculo da provisão é baseado em estimativa suficiente para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando a situação de cada cliente e garantias oferecidas respectivamente.

6. Partes relacionadas

Os saldos de transações mantidas com empresas ligadas podem ser assim sumarizados:

	Ativo		Passivo	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Rio Canoas Energia S.A. (i)	1.698	2.698	-	1.485
Rio Claro Operações e Manutenção Ltda. (ii)	2.957	3.091	1.054	995
Triunfo Participações e Investimentos S.A. (iii)	-	-	80.662	360
	<u>4.655</u>	<u>5.789</u>	<u>81.716</u>	<u>2.840</u>

	Resultado			
	Venda de energia		Compra de energia	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Rio Canoas Energia S.A. (i)	-	14.665	-	-
	<u>-</u>	<u>14.665</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	Serviços		Despesas administrativas	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Rio Claro Operação e Manutenção Ltda. (ii)	3.329	1.050	-	-
Triunfo Participações e Investimentos S.A. (iii)	-	-	302	260
	<u>3.329</u>	<u>1.050</u>	<u>302</u>	<u>260</u>

- (i) Saldo remanescente de Compra e Venda de Energia Elétrica, no montante total de 92.468 MWh para o período de abril a dezembro de 2014, ao preço fixo de R\$ 190,49/MWh.
- (ii) Refere-se ao adiantamento do contrato de Operação e Manutenção com a Rio Claro Operação e Manutenção Ltda., cujo montante será compensado com os serviços prestados no decorrer do ano de 2015.
- (iii) R\$662 refere-se a rateio de despesas administrativas devidos a controladora conforme contrato. R\$80.000 refere-se a redução de capital (vide nota 16.1)

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 -- Continuação
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Aplicações financeiras vinculadas

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Banco Santander reserva da dívida - O&M (i)	1.106	1.065
Banco Santander reserva da dívida (ii)	9.631	10.449
	<u>10.737</u>	<u>11.514</u>

(i) Refere-se a aplicações financeiras vinculadas ao empréstimo do BNDES, na qual é composto por 3 vezes o valor dos últimos 3 pagamentos do contrato de Operação e Manutenção.

(ii) Refere-se a aplicações financeiras vinculadas ao empréstimo do BNDES, na qual é composto por 3 vezes o valor da última prestação do empréstimo.

8. Impostos a recuperar

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
PIS e COFINS a recuperar (i)	147	1.885
IRPJ e CSLL a recuperar (ii)	988	974
	<u>1.135</u>	<u>2.859</u>

(i) Refere-se a PIS e COFINS que incidiram nas aquisições de bens e serviços de fornecedores nacionais incorporados na rubrica "Ativo Imobilizado". Tais créditos estão sendo aproveitados mensalmente.

(ii) Refere-se a estimativa de IRPJ e CSLL recolhido a maior, a ser recuperado em exercícios futuros.

9. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre base fiscal de ativos, passivos e o respectivo valor contábil.

O valor contábil do ativo e passivo fiscal diferidos, detalhado a seguir, é revisado periodicamente pela Companhia.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 -- Continuação
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imposto de renda e contribuição social -- Continuação

Composição do imposto de renda e contribuição social diferido

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Imposto de renda diferido ativo sobre:		
Diferenças temporárias:		
Imobilizado - CPC 27 capitalização de despesas	2.796	2.796
(-) Realização das despesas – CPC 27	(492)	(466)
Provisão para devedores duvidosos	237	237
	<u>2.541</u>	<u>2.567</u>
Contribuição social diferida ativa sobre:		
Diferenças temporárias:		
Imobilizado – CPC 27 capitalização de despesas	1.007	1.007
(-) Realização das despesas – CPC 27	(177)	(168)
Provisão para devedores duvidosos	85	85
	<u>915</u>	<u>924</u>
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	<u>3.456</u>	<u>3.491</u>
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Imposto de renda diferido passivo sobre:		
Diferenças temporárias:		
Custo atribuído ao ativo imobilizado – ICPC 10	29.669	30.001
	<u>29.669</u>	<u>30.001</u>
Contribuição social diferida passiva sobre:		
Diferenças temporárias:		
Custo atribuído ao ativo imobilizado – ICPC 10	10.680	10.799
	<u>10.680</u>	<u>10.799</u>
Total do imposto de renda e contribuição social diferido passivo	<u>40.349</u>	<u>40.800</u>

As análises da Administração da Companhia indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos e correspondem às melhores estimativas da Administração.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas para o período de 2015.

Essas estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 -- Continuação
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imposto de renda e contribuição social -- Continuação

Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Lucro antes da tributação	1.805	22.835
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal combinada de 34%	(614)	(7.764)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:		
Exclusões permanentes	(31)	(1.162)
Juros sobre capital próprio	-	1.590
Imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	(645)	(7.336)
Alíquota efetiva	36%	32%

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2015 e 2014 -- Continuação
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

	Em serviço administrativo		Em operação – UHE					Total
	Edificações	Outros imobilizados	Reservatórios, barragens e adutoras	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Edificações, obras civis e benfeitorias	Imobilizado em andamento	
Em 31 de dezembro de 2013	260	845	321.914	210.801	51.801	39.780	-	625.401
Adições	-	75	-	-	-	-	1.162	1.237
Baixas	-	(100)	-	-	-	-	-	(100)
Em 31 de dezembro de 2014	260	820	321.914	210.801	51.801	39.780	1.162	626.538
Adições	-	-	-	-	-	-	117	117
Transferência	-	(38)	-	-	-	-	-	(38)
Em 31 de março de 2015	260	782	321.914	210.801	51.801	39.780	1.279	626.617
Depreciação								
Em 31 de dezembro de 2013	(58)	(516)	(39.717)	(27.034)	(5.842)	(4.736)	-	(77.903)
Depreciação	(10)	(123)	(12.549)	(7.130)	(1.932)	(1.356)	-	(23.100)
Baixas	-	71	-	-	-	-	-	71
Em 31 de dezembro de 2014	(68)	(568)	(52.266)	(34.164)	(7.774)	(6.092)	-	(100.932)
Depreciação	(2)	(26)	(2.992)	(1.904)	(483)	(363)	-	(5.770)
Transferência	-	38	-	-	-	-	-	38
Em 31 de março de 2015	(70)	(556)	(55.258)	(36.068)	(8.257)	(6.455)	-	(106.664)
Valor residual líquido:								
Em 31 de março de 2015	190	226	266.656	174.733	43.544	33.325	1.279	519.953
Em 31 de dezembro de 2014	192	252	269.648	176.637	44.027	33.688	1.162	525.606

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2015 e 2014 -- Continuação
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado -- Continuação

A Administração da Companhia com base na interpretação da Lei 8.987/95 e do Decreto nº 2.003/96, considera que não haverá indenização pelo Poder Concedente, ao final do prazo de concessão, do valor residual dos bens que integram o Projeto Original. Desta forma, a partir de 1º de janeiro de 2011 passou a depreciar os ativos que integram a Usina utilizando o prazo de concessão, em que pese a legislação e o contrato prever a possibilidade da renovação da concessão. A alteração da vida útil foi adotada de forma prospectiva conforme estabelece o CPC 23.

Custo atribuído (Deemed Cost)

	Ativos UHE Salto Rio Verde	IR diferido passivo (Nota 9)	Ajuste avaliação patrimonial (Nota 16.3)
Saldo em 31/12/2013	125.306	(42.603)	82.701
Depreciação	(5.303)	1.803	(3.500)
Saldo em 31/12/2014	120.003	(40.800)	79.201
Depreciação	(1.329)	451	876
Saldo em 31/03/2015	118.674	40.349	78.325

Aplicação do custo atribuído ("deemed cost")

A Administração da Companhia, considerando as opções do CPC 43 Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos 15 a 40, decidiu atribuir um novo valor ("deemed cost") para os itens do ativo imobilizado. A Administração da Companhia contratou consultoria especializada para elaborar a avaliação do valor justo do seu ativo imobilizado com base em fluxo de caixa descontado, sendo o valor apurado no laudo de avaliação atribuído como o novo custo do imobilizado na data de transição para a adoção inicial dos CPCs.

O ajuste ao custo atribuído foi alocado proporcionalmente aos ativos da Usina em 31 de dezembro de 2008.

Dos bens vinculados à concessão

Os bens e as instalações utilizados na geração não podem ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador ANEEL.

Em 31 de março de 2015, os bens vinculados à concessão somam o montante de R\$ 519.537 (R\$ 525.162 em 31 de dezembro de 2014) e o prazo da concessão conforme descrito na Nota 1, é de 35 anos contados a partir da data de assinatura do contrato de concessão, que foi em 22 de julho de 2002.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2015 e 2014 -- Continuação
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível

A movimentação do intangível é como segue:

	<u>Softwares</u>	<u>Total</u>
Custo aquisição		
Em 31 de dezembro de 2013	120	120
Adições	20	20
Em 31 de dezembro de 2014	140	140
Adições	-	-
Em 31 de março de 2015	140	140
Amortização		
Em 31 de dezembro de 2014	(41)	(41)
Amortização do período	(4)	(4)
Em 31 de março de 2015	(45)	(45)
Valor residual líquido:		
Em 31 de março de 2015	95	95
Em 31 de dezembro de 2014	99	99

12. Fornecedores

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE	3.985	5.738
Tarifa do Uso de Sistema de Transmissão – TUST	828	828
Fornecedor de serviços e materiais	452	413
	5.265	6.979

13. Encargos setoriais

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Projeto e Desenvolvimento - P&D	2.609	2.479
Compensação financeira de recursos híbridos	799	697
Uso do bem público - UBP	101	101
Taxa de fiscalização - ANEEL	22	18
	3.531	3.295

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2015 e 2014 -- Continuação
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES	254.310	259.837
Custos com captação de empréstimos e financiamentos	(3.213)	(3.283)
	251.097	256.554
Passivo circulante	18.957	18.888
Passivo não circulante	232.140	237.666

BNDES

Em 10 de setembro de 2008, a Companhia firmou contrato de financiamento mediante abertura de crédito com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, que prevê a liberação de R\$ 289.700 destinados a implantação da UHE Salto, bem como o sistema de Transmissão associado a usina, dividido assim em dois sub-créditos nos respectivos valores de R\$ 277.937 e de R\$ 11.763.

As condições estabelecidas para a amortização da dívida é de 192 meses, vencendo a primeira parcela em 15 de outubro de 2010, atualizada pela taxa de juros a longo prazo – TJLP acrescida de remuneração básica e “*spread*” de risco definidos em 1,81% ao ano, equivalente a 0,1496% ao mês.

Em 27 de outubro de 2009, foi aprovado pelo BNDES o crédito suplementar ao financiamento, no valor de R\$ 23.184. As condições estabelecidas para a amortização da dívida é de 192 meses, vencendo a primeira parcela em 15 de outubro de 2010, atualizada pela taxa de juros a longo prazo – TJLP acrescida de remuneração básica e “*spread*” de risco definidos em 2,16% ao ano, equivalente a 0,1782% ao mês.

Durante o primeiro trimestre de 2015, a Companhia pagou R\$ 10.072 de principal e juros conforme cronograma de pagamentos definidos em contrato.

As garantias consistem no (i) penhor dos Direitos Emergentes da Concessão; (ii) penhor dos Direitos Creditórios sobre o PPA firmado com a Votener, descrito na Nota 1 e (iii) penhor da totalidade das ações de emissão da Companhia, tendo seus acionistas como intervenientes no contrato. Adicionalmente, em atendimento ao disposto na cláusula 11ª, item XXXII, do contrato firmado com o BNDES, a Companhia encontra-se em conformidade com as cláusulas restritivas de crédito estabelecidas no mesmo.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2015 e 2014 -- Continuação
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

Em 1º de dezembro de 2008, a Companhia firmou com o BNDES um contrato de Administração de Contas e outras Avenças para constituir a conta reserva da dívida e de operação e manutenção, a partir da receita proveniente dos contratos de comercialização, formada pela retenção de 35% do recebimento das faturas, sendo esta reserva registrada na rubrica “aplicações financeiras vinculadas”, conforme Nota 7.

O cronograma de amortização do financiamento em 31 de março de 2015 está assim distribuído:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2015	16.465
2016	20.345
2017	20.345
2018	20.345
2019	20.345
Após 2019	156.465
	<u>254.310</u>

15. Outras obrigações

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Outras obrigações (i)	<u>7.130</u>	<u>7.128</u>
	<u>7.130</u>	<u>7.128</u>

(i) Refere-se a garantia prestada por terceiros.

16. Patrimônio líquido

16.1 Capital social

Em assembleia geral extraordinária realizada em 16 de fevereiro de 2015, foi aprovado redução de capital da Companhia, mediante a redução de 43.412.108 ações ordinárias, nominativas, todas sem valor nominal. Esta deliberação foi anuída pela Agencia Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

O Capital Social da Companhia em 31 de março de 2015 é de R\$ 50.000 (cinquenta milhões de reais), dividido em 27.173.913 (vinte e sete milhões cento e setenta e três mil novecentos e treze) ações ordinárias nominativas, todas sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2015 e 2014 -- Continuação
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Patrimônio Líquido -- Continuação

16.1 Capital social -- Continuação

A distribuição das ações está assim representada:

Triunfo Participações e Investimentos S.A.	27.173.908
Membros do Conselho de Administração	4
Companhia Brasileira de Alumínio (CBA)	1
	<hr/>
	27.173.913

16.2 Acordo de acionistas

Em 30 de junho de 2008, foi firmado o Acordo de Acionistas entre a Triunfo Participações e Investimentos S.A. (Triunfo) e a Companhia Brasileira de Alumínio (CBA), que estabeleceu as seguintes determinações:

- i. A CBA garantirá o financiamento de longo prazo junto ao BNDES a ser obtido pela Companhia, e teve o direito de fiscalizar e acompanhar a execução das obras necessárias à implantação da UHE Salto;
- ii. Transferência gratuita da Triunfo para a CBA de 1 (uma) ação ordinária nominativa de emissão da Rio Verde, conforme apresentada no parágrafo anterior. Esta transferência tem caráter resolúvel e transitório, pela qual se reputará extinta se verificadas as seguintes condições:
 - a) No início do fornecimento de energia, conforme contrato firmado de Compra e Venda de Energia com a Votener ou caso ocorra a substituição da garantia outorgada pela CBA perante ao BNDES, com desoneração desta;
 - b) Caso o BNDES venha no prazo de 90 dias contados da data de assinatura deste acordo deixar de aprovar ou celebrar o contrato de abertura de crédito com a Companhia.
- iii. A CBA terá o direito, mas não a obrigação, de aportar diretamente na Rio Verde os valores necessários para a continuidade das obras de implantação da UHE Salto, com a obrigação da Triunfo de transferir as ações integralizadas pela CBA, para o nome desta, caso encontrem-se já subscritas pela Triunfo;
- iv. A CBA terá o direito de preferência na aquisição das Ações da Rio Verde, detidas pela Triunfo, caso esta pretenda transferi-la a terceiros desde de que se manifeste o interesse no período de 30 dias;
- v. Ficam assegurados à Triunfo amplos poderes de controle e gerenciamento da Rio Verde e das atividades para a implantação da UHE de Salto, conforme determina a Lei nº 6.404/76 e o estatuto da Companhia.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2015 e 2014 -- Continuação
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Patrimônio líquido -- Continuação

16.2 Acordo de acionistas -- Continuação

vi. O controle acionário da Companhia não poderá ser transferido, cedido ou de qualquer forma, alienado, direta ou indiretamente, gratuita ou onerosamente, sem prévia concordância da ANEEL.

16.3 Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia decidiu atribuir novo custo aos saldos de seus ativos imobilizados na data-base da transição para a adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos 15 a 40, em 1º. de janeiro de 2009. Na data de transição o valor desta mais valia, no montante de R\$ 143.194, foi registrado no ativo imobilizado em contra partida a patrimônio líquido, na rubrica Ajuste de Avaliação Patrimonial, líquido dos efeitos tributários os quais estão classificados como imposto de renda e contribuição social diferidos no passivo não circulante, e serão realizados na medida da depreciação da respectiva mais valia ou alienação dos bens a ela vinculados (vide detalhes na nota 10). Em 31 de março de 2015, o ajuste ao custo atribuído no patrimônio líquido, líquido dos impostos diferidos, é de R\$ 78.325 (R\$ 79.201 em 31 de dezembro de 2014).

16.4 Reserva de lucros

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Reserva de lucros a destinar	24.169	22.133
Reserva legal (i)	3.117	3.117
Total reserva de lucros	<u>27.286</u>	<u>25.250</u>

(i) A Reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido no final do exercício até o limite de 20% do capital, de acordo com o artigo 193 da Lei 6.404.

16.5 Distribuição de lucros (dividendos) e pagamento de juros sobre capital próprio

No exercício de 2014 foram propostos a distribuição de lucros (dividendos 25%) e pagamento de juros sobre capital próprio aos quotistas. Os juros foram calculados com base a variação da Taxa de Juros a Longo Prazo – TJLP.

O montante dos juros sobre capital próprio a pagar em 31 de março de 2015 é de R\$ 5.849 (R\$ 5.849 em 31 de dezembro de 2014) líquidos de imposto de renda retido na fonte.

O saldo remanescente do lucro apurado em 2014 foi mantido na conta de lucros acumulados no patrimônio líquido e será distribuído assim que os sócios determinarem.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2015 e 2014 -- Continuação
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Receita operacional líquida

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Receita venda de energia	31.646	48.593
(-) Deduções da receita		
PIS - Programa de Integração Social	(522)	(802)
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	(2.405)	(3.692)
Encargos Setoriais – Pesquisa & Desenvolvimento	(285)	(437)
(-) Total das deduções da receita operacional	(3.212)	(4.931)
Receita operacional líquida	28.434	43.662

18. Remuneração de pessoal e administradores

As despesas com remuneração do pessoal e administradores da Companhia, são resumidas como segue:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Remuneração e benefícios - Administradores	220	-
Encargos sociais - Administradores	26	-
Remuneração e benefícios - Pessoal	255	191
Encargos sociais - Pessoal	97	68
	598	259

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa e encargos sociais (contribuições para a seguridade social – INSS).

O Conselho de Administração é composto por cinco membros. Os membros da diretoria executiva não possuem ações da Companhia.

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2015 e 2014 -- Continuação
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Resultado financeiro

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Receita financeira:		
Rendimento de aplicação financeira	<u>284</u>	306
	<u>284</u>	306
Despesa financeira:		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	<u>(4.616)</u>	(4.678)
Comissão garantia	<u>(28)</u>	(4)
Outros juros, multas e atualizações	<u>(20)</u>	(242)
	<u>(4.664)</u>	(4.924)
	<u>(4.380)</u>	(4.618)

20. Provisão para riscos cíveis

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, e está discutindo essas questões na esfera judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

Apoiada na opinião de advogados e consultores legais, foi constituída provisão de R\$ 89 para os processos litigiosos. A Administração acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis no caso de uma decisão judicial desfavorável.

Não foram constituídas provisões contábeis para as contingências avaliadas pelos assessores jurídicos da Companhia como perdas possíveis. Estas contingências, relativas a área cível, estão representadas pelo montante de R\$ 60.

21. Instrumentos financeiros

A Companhia não contrata operações envolvendo derivativos financeiros como proteção à exposição aos riscos de mercado, moedas e taxas de juros, conforme política da Administração.

21.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2015 e 2014 -- Continuação
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros -- Continuação

21.1 Considerações gerais -- Continuação

Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros da Companhia são apresentados em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPCs 38, 39 e 40.

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações contábeis:

	Valor contábil		Valor justo	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	7.253	4.161	7.253	4.161
Contas a receber (nota 5)	10.867	10.864	10.867	10.864
Aplicações financeiras (nota 7)	10.737	11.514	10.737	11.514
	28.857	26.539	28.857	26.539
Passivos financeiros				
Fornecedores (nota 12)	5.265	6.979	5.265	6.979
Empréstimos e financiamentos (nota 14)	251.097	256.554	251.097	256.554
	256.362	263.533	256.362	263.533

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. As contas de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Análise da sensibilidade dos passivos financeiros

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados a variação da TJLP para financiamentos junto ao BNDES e CDI para aplicações financeiras.

Os CPCs 38, 39 e 40, dispõem sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2015 e 2014 -- Continuação
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros -- Continuação

21.1 Considerações gerais -- Continuação

Análise da sensibilidade dos passivos financeiros -- Continuação

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta com BNDES na data base de 31 de dezembro de 2014, foram definidos 3 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP vigentes em 31 de dezembro de 2014, foi definido o cenário provável para o ano de 2014 e a partir deste, calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2015. A data base utilizada para os financiamentos foi 31 de março de 2015 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Risco	Cenário Provável I	Cenário II(25%)	Cenário III(50%)
Financiamentos - BNDES		12.992	16.240	19.488
Taxa sujeita à variação	TJLP	5,00%	6,25%	7,50%
R\$ 254.310*				

* Saldos em 31 de março de 2015

A Companhia tem contratos de empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas ("covenants") normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

21.2 Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

As operações da Companhia compreendem a geração, a compra e a venda de energia elétrica para companhias distribuidoras e empresas privadas. As vendas são efetuadas por meio de contratos, que determinam a quantidade e o preço de venda da energia elétrica. O valor da tarifa do contrato vigente com a Votener, conforme descrito na Nota 1 é reajustado anualmente pela variação do IGP-M. Eventuais diferenças entre a quantidade de energia gerada e o somatório das quantidades vendidas por meio do contrato (faltas ou sobras) são ajustadas por meio das regras e procedimentos de comercialização, definidos pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE").

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2015 e 2014 -- Continuação
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros -- Continuação

21.2 Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia -- Continuação

Risco de crédito

As vendas de energia estão garantidas e asseguradas pelo poder concedente, conforme descrito na Nota 1.

Risco de preço

A totalidade da energia assegurada está vendida para a Votener pelo período de 16 anos. O valor do preço desse contrato (preço inicial de R\$ 126,00 e final de R\$ 132,00 por MW/h) é reajustado anualmente pela variação do IGP-M.

Risco de taxas de juros e indexadores

O principal empréstimo da Companhia tem encargos financeiros correspondentes a TJLP + 1,81% ao ano. Consequentemente, o resultado da Companhia é afetado pela variação desse índice de atualização.

As aplicações financeiras da Companhia foram efetuadas em fundos com liquidez diária e estavam ajustadas pelo valor das quotas desses fundos.

Risco hidrológico

Risco associado à escassez de água destinada à geração de energia. O Sistema Interligado Nacional (SIN) é atendido por 85% de geração hidráulica. Para atenuar estes riscos, foi criado o MRE (Mecanismo de Realocação de Energia) que é um mecanismo financeiro de compartilhamento entre as regiões do SIN dos riscos hidrológicos das usinas despachadas centralizadamente pelo ONS.

É importante ressaltar que o risco é sistêmico, ou seja, haverá efetivo risco às empresas que possuem usinas hidroelétricas quando o sistema como um todo estiver em condição hidrológica desfavorável e não apenas a região onde estas usinas estão localizadas.

Risco de regulação

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2015 e 2014 -- Continuação
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros -- Continuação

21.3 Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia poderá com base nas projeções efetuar pagamentos de dividendos e retorno de capital aos acionistas.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos, menos caixa e equivalentes de caixa. .

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Empréstimos e financiamentos	251.097	256.554
(-) Caixa e equivalente de caixa e aplicações (nota 4)	(3.624)	(4.161)
(-) Aplicações financeiras (nota 7)	(4.655)	(11.514)
Dívida líquida	242.819	240.879
Patrimônio líquido (nota 16)	155.611	234.451
Patrimônio líquido e dívida líquida	398.430	475.330
Quociente de alavancagem	61%	51%

22. Seguros

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e a relevância por montantes considerados suficientes, levando em consideração a natureza de sua atividade e a orientação de seus consultores de seguros.

<u>Ramo de Seguro</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Importância segurada</u>	<u>Prêmio</u>
Responsabilidade civil (operação)	25/07/2015	10.000	55
Riscos operacionais	25/07/2015	330.000	416
Automóveis	21/11/2015	400	14

A importância segurada corresponde a 100% do valor das apólices. A suficiência da cobertura de seguros foi determinada e avaliada quanto à adequação pela Administração da Companhia.